

## POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DO IEAA/UFAM: UM ESTUDO DA BOLSA MORADIA

Daniele Stefane Soriano Santos <sup>1</sup>

Adriane da Silva Pereira <sup>2</sup>

Eloisa Almeida <sup>3</sup>

Janderlane Oliveira Beleza <sup>4</sup>

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eulina Maria Leite Nogueira <sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem o intuito de expor os resultados da pesquisa de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC acerca do estudo do Programa Bolsa Moradia da UFAM/IEAA, as condições de permanência dos discentes desta instituição que recebem esse auxílio, os impactos no desempenho dos estudantes, por meio de pesquisas documental e de campo identificar um perfil socioeconômico dos sujeitos, compreender a política da bolsa moradia oferecida para permanência do estudante no ensino superior do IEAA, entender as formas de seleção para o acesso ao benefício e analisar a importância desta bolsa na vida acadêmica desses alunos, ao fazer análise das entrevistas acerca dos efeitos desta bolsa na vida acadêmica dos bolsistas possibilitou assim uma reflexão importante das políticas de acesso e permanência no Ensino Superior. Os apontamentos teóricos utilizados nesta pesquisa embasam pensamentos relativos frisando a democratização e ampliação ao acesso do ensino superior nas universidades públicas afim de superar as desigualdades por meio de uma educação de qualidade e um saber libertador de sua condição emancipadora, deste modo tentar nivelar as oportunidades dos indivíduos de classes subalternas ao promover uma formação científica/acadêmica.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Bolsa Moradia; Estudantes; Auxílio; Democratização.

### INTRODUÇÃO

O Ensino Superior é destinado a uma parcela muito restrita da sociedade, as universidades públicas não oferecem vagas que contemplem as necessidades de toda a população apta ao ingresso nessa etapa da educação. No município de Humaitá existem duas universidades públicas, sendo a Universidade Estadual do Amazonas e a Universidade Federal do Amazonas, que destinam a oferta de diversos cursos de graduação e tecnológico. Além disso, existem universidades privadas que estão oferecendo diversos cursos.

A implantação da UFAM neste município proporcionou um grande avanço na educação da população do Sul do Estado do Amazonas. No IEAA existem alunos

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [santosdaniele838@gmail.com](mailto:santosdaniele838@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [driany89@gmail.com](mailto:driany89@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [eloiza0330almeida@gmail.com](mailto:eloiza0330almeida@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [janderlaneob@gmail.com](mailto:janderlaneob@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Mestrado e doutorado em educação. E-mail: [eulinanog@hotmail.com](mailto:eulinanog@hotmail.com).

matriculados de vários municípios da região, além de alunos de Rondônia, Manaus e alunos que se deslocam da zona rural do município de Humaitá para realizarem o curso superior. Muitos alunos não conseguem se manter na universidade e acabam desistindo dos cursos, o que acarreta grande prejuízo para o governo e para a sociedade, pois o investimento ficará perdido para um aluno desistente. Muitos alunos ficam apreensivos quando existe a possibilidade de perderem a ajuda à qual recebem para se manterem na universidade.

Considerando que a Lei Nº 9.394 de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. A partir desta premissa torna-se necessários políticas que ofereçam condições para estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação nas instituições federais de ensino superior.

Como neste instituto são oferecidas diversas modalidades de bolsa, foi delimitando para a presente proposta do estudo da Bolsa Moradia, uma vez que, são destinadas a alunos oriundos de outros municípios, implicando na vida acadêmica dos estudantes e desencadeando uma gama de fatores, considerando que a situação de afastamento da família já apresenta um fator negativo no desenvolvimento e permanência deste estudante na universidade, a ajuda desta bolsa poderá contribuir no sentido de garantir um espaço de moradia a esses alunos.

Dessa forma, este trabalho suscitou estudos e reflexões entorno dessa temática para compreender como são selecionados os discentes para o Programa Bolsa Moradia e seus efeitos na vida acadêmica dos alunos e refletir sobre a importância das políticas de acesso e permanência no Ensino Superior.

## **METODOLOGIA**

Nesta pesquisa foi trabalhado com a pesquisa quali quantitativa por considerar que os dados se completam e irão ajudar a elucidar o problema da pesquisa. Pois, segundo Minayo (2010, p. 11-12).

[...] a qualidade dos fatos e das relações sociais são suas propriedades inerentes, e que quantidade e qualidade são inseparáveis e interdependentes, ensejando-se assim a dissolução das dicotomias quantitativo/qualitativo, macro/micro, interioridade e exterioridade com que se debatem as diversas correntes sociológicas. Portanto, em relação à abordagem qualitativa, o método dialético, como diz Sartre, recusa-se a reduzir. Ele ultrapassa conservando.

Dessa forma não existe uma teoria capaz de responder a todos os elementos que constituem um problema de pesquisa, considerando que “nenhuma teoria, por mais bem

elaborada que seja, dá conta de explicar todos os fenômenos e processos. O investigador separa, recorta determinados aspectos significativos da realidade para trabalhá-los, buscando interconexão sistemática entre eles.

Nesta pesquisa utilizou a pesquisa documental, bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica se faz necessária para fundamentar as bases teóricas das análises dos dados da pesquisa. Pois, “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002, p.44)”. Com relação à pesquisa documental será realizada para identificar o perfil dos sujeitos da pesquisa e irá colaborar na formulação da pesquisa de campo sendo esta pesquisa fundamental para um momento de aproximação do pesquisador com seu sujeito da pesquisa, utilizando os dados coletados previamente para subsidiar a ação que será realizada. Assim, Minayo (2010, p.61).

O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador com a realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também estabelecer uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem faz pesquisa social. É claro que a riqueza desta etapa vai depender da qualidade da fase exploratória. Ou seja, depende da clareza da questão colocada, do levantamento bibliográfico bem feito que permita ao pesquisador partir do conhecimento já existente e não repetir o nível primário da “descoberta da pólvora”, dos conceitos bem trabalhados que viabilizem sua operacionalização no campo e das hipóteses formuladas.

Os instrumentos de coleta de dados disponibilizado pela coordenação da instituição, em seu banco de dados do IEAA e entrevista semiestruturada realizada com 20 discentes. A pesquisa foi dividida em três fases:

Fase I -Leituras e fichamentos necessários para fundamentar teoricamente esta pesquisa, fase II – Pesquisa no banco de dados do IEAA e entrevista com os discentes e fase III – Sistematização e análise dos dados coletados. Para a análise dos dados foi utilizado a perspectiva crítico dialética da educação, pautada na posposta da Pedagogia Histórico-Crítica que se fundamenta no materialismo histórico. Dessa forma, SAVIANI (2005, p.88) defende que:

A expressão pedagogia histórico-crítica é o empenho em compreender a questão educacional com base no desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nesta visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana.

Dessa forma, foi possível contextualizar historicamente as políticas de permanência do estudante no Ensino Superior e suas relações com a realidade vivenciada pelos discentes do IEAA-UFAM.

## DESENVOLVIMENTO

Para análise da pesquisa a Instituição liberou um documento no qual continha a relação de nomes, localidade e curso dos discentes beneficiados pelo auxílio Bolsa Moradia do IEAA do ano de 2018, sendo analisado e sistematizados posteriormente.

De acordo com os dados fornecidos pela IEAA/UFAM 120 discentes foram classificados para o programa do Bolsa Moradia no ano de 2018, sendo o valor da bolsa de R\$ 300,00 (trezentos reais), estes são oriundos de localidade e cursos distintos, os mesmos estão representados na tabela abaixo.

Tabela 1 – Bolsa Moradia – IEAA 2018  
Contemplados por Localidade

Nº	Localidade de Origem	Qtd. de Discentes Contemplados
01	Apuí	07
02	Ariquemes	01
03	Boca do Acre	01
04	Campo Mourão	01
05	Canutama	01
06	Coari	02
07	Eirunepé	01
08	Humaitá	17
09	Jamari	01
10	Lábrea	29
11	Machadinho do Oeste	01
12	Manaus	13
13	Manicoré	34
14	Ouro Preto do Oeste	01
15	Parintins	01
16	Pimenta Bueno	01
17	Porto Alegre	01
18	Porto Velho	02
19	Santa Helena	01
20	Santo Antônio do Iça	01
21	Tocantins	01
22	Várzea Grande	01
23	Pauini	01
<b>TOTAL</b>		<b>120</b>

Fonte: IEAA (2018)

Grande parcela destes alunos são oriundos dos municípios de Manicoré, Lábrea, Humaitá, Apuí e Manaus, as hipóteses para justificar a vinda desses acadêmicos para sede de Humaitá para cursar o nível de ensino superior são: a inexistência desta modalidade de ensino, a indisponibilidade do curso almejado ou o alto custo de vida da localidade que residia, sendo relevante mencionar que em relação a capital Manaus os custos com despesas mensais são menores e devido à proximidade das localidades apontadas na tabela anterior os estudantes tem maior possibilidade de visitarem seus familiares aos finais de semana, existe também o

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

fato do histórico positivo da instituição em sua qualidade na educação, oferecendo prestígio a universidade e refletindo em uma boa visibilidade aos cidadãos.

O número expressivo de 17 discentes de Humaitá contemplado com a bolsa moradia pode no primeiro olhar parecer incoerente, no entanto, vários alunos que moram em Humaitá são oriundos da zona rural, com grandes dificuldades para se manterem na sede deste município.

Tabela 2 – Bolsa Moradia – IEAA 2018  
Lista de Espera

Nº	Localidade de Origem	Cadastro de Reserva
01	Humaitá	08
02	Lábrea	14
03	Manicoré	07
04	Porto Velho	04
05	Manaus	03
06	Acrelândia	01
07	Pauini	02
08	Guajará Mirim	01
09	Canutama	02
10	Apuí	02
11	Tupã	01
12	Ariquemes	01
13	Alta Floresta	01
14	Alto Paraíso	01
15	Espigão do Oeste	01
<b>TOTAL</b>		49

Fonte: IEAA (2018)

No edital 002/2018 foram destinados para o campus de Humaitá 120 vagas, divididas em 114 para ampla concorrência e 6 para pessoas com deficiência, sendo esse para alunos oriundos de famílias carentes, porém nos dados apontados anteriormente o número de alunos classificados foram de 120 e no cadastro reserva ficaram 49, existindo estudantes que não tiveram oportunidade de chegar a esta lista e foram desclassificados, percebe-se que há um grande número de alunos que necessita deste auxílio para suprir uma parcela da suas dificuldades socioeconômicas e a demanda destinada a instituição é insuficiente.

Quanto ao sexo dos candidatos classificados e da lista de reserva é observado que a grande maioria é do sexo feminino, verifica-se um aumento no número de mulheres que estão cursando o ensino superior, visando qualidade de vida e realização profissional, de acordo com os dados da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior-ANDIFES (2007), nesses apontam que a participação de mulheres neste ambiente

educacional são predominantes em todas as regiões, tendo uma porção mais elevada na região norte do país com um percentual de 57,0% (ANDIFES, 2007).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise das entrevistas foi possível definir um perfil dos bolsistas, proporcionando uma reflexão histórica em comparação a décadas anteriores, referente ao campo educacional havendo determinados progressos quanto ao atual perfil dos estudantes, cujo o acesso se destinava as elites, no processo histórico da educação superior e sua democratização a classe trabalhadora está atrelada a avanços, mas que possui certas limitações, na qual incluía perfil de estudantes criados pela sociedade, mas que excluía aqueles que não tinha os requisitos considerados necessários, privando-os do direito da educação superior, como por exemplo as mulheres, crianças pobres. Contudo na sociedade contemporânea como analisada nos documentos deste trabalho percebe-se uma miscigenação de gênero, idade, estado civil, origem. De acordo com a linha de pensamento de Zabalza (2004) a educação não é destinada exclusivamente a elite, mas devido as várias lutas em prol da reivindicação de direito por uma educação universalizada das diversas hierarquias da sociedade, resultou em uma inserção deste ao processo de educação até o ensino superior, contudo estes aspectos são relevantes para a construção de um novo perfil de acadêmicos como afirma Araújo; Almeida; Louro; Del – Masso (2011, p.85)

O acesso à Educação Superior oportunizado às diferentes classes sociais da população brasileira proporcionou um novo perfil estudantil nesse nível de ensino. Tal perfil é formado pela motivação, intelecto, perspectivas, idade, gênero, dentre outros aspectos que definem a heterogeneidade do alunado. Outra situação relevante deve-se à circunstância de os novos alunos já pertencerem ao mercado de trabalho, ou seja, não são apenas estudantes, mas estudantes trabalhadores.

A pesquisa foi realizada com 20 discentes (11 mulheres e 9 homens) do IEAA/UFAM o sexo feminino mostrava-se predominante, mostrando um acréscimo do número de mulheres cursando o ensino superior, os acadêmicos que participaram tiveram um tempo para responder o questionário e assinar um termo de livre consentimento, os graduandos são oriundos de localidades próximas de Humaitá-AM ou da zona rural do município, egressos do ensino básico de escolas públicas dos locais de origem, com idades de 17 a 26 anos, o período de ingresso na instituição são entre 2016 e 2018, os períodos de aulas estão segmentados em três alunos com horário matutino, seis alunos em horário vespertino e onze alunos em horário diurnos, deste modo os acadêmicos não podem se comprometer com outros afazeres, devido a sua indisponibilidade de tempo.

Os entrevistados em sua maior parte são solteiros e os demais são amasiados com seu companheiro(a), tendo família em sua dependência, três discentes convivem em residência alugada com sua família, um grupo de doze pessoas vivem em moradias coletivas, estes declararam que antes de optarem por este tipo de moradia, conviveram em um imóvel individual, no entanto suas condições financeiras os obrigaram a optar por dividir aluguel com demais discentes, já os alunos que residem em moradias individuais chega ao número de cinco pessoas. Conforme enfatiza Zago (2006, p. 233), a necessidade de ter criado um critério na qual prioriza discentes de outra localidade é:

Provenientes de outras cidades ou estados, pouco mais da metade tem suas despesas acrescida pelo fato de não morar com a família. Nesses casos, residem na casa do estudante universitário (quando há vaga), ou com parente, ou ainda, dividem casa ou apartamento com colegas.

Buscou-se entrevistar os alunos dos seis cursos da instituição, Biologia e Química (4 discentes), Licenciatura em Pedagogia (3 discentes), Agronomia (2 discentes), Matemática e Física (4 discentes), LETRAS: Língua Portuguesa e Língua Inglesa (4 discentes) e Engenharia Ambiental (4 discentes), todos os estudantes recebem um ou dois auxílios além da Bolsa Moradia, para contribuir em sua renda mensal, alguns afirmaram que o valor recebido é escasso para as despesas com a sua moradia, justificam que necessitam de um grande empenho para manter estes benefícios, devido aos editais possuírem critérios rigorosos, no entanto as atividades desempenhadas por estes colaboram para sua melhoria acadêmica e agregação conhecimentos, ampliando seus horizontes, embora sejam necessários certos ajustamentos, voltados a este ponto.

Um dos auxílios citados por maioria trata-se da Bolsa Universitária de Manicoré, que ajuda financeiramente na formação dos futuros profissionais para atuarem no município posteriormente, sendo financiada pela prefeitura de Manicoré que visa investir na Educação superior de estudantes oriundos desta localidade, a fim de que estes atuem na sua profissão servindo seus conterrâneos, ao concluírem sua formação inicial deveram prestar serviços à prefeitura do município por de 1 ano e 8 meses, este aspecto é relevante devido estar relacionado a possibilidade de exercitarem o que foi aprendido na teoria da sua vivência profissional. O questionário das entrevistas foi segmentado em dois blocos: I – Perfil dos acadêmicos e II – Bolsa moradia com 8 perguntas sucintas e nítidas para a compreensão dos entrevistados.

## ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS DOS DISCENTES BOLSISTAS EM RELAÇÃO AO AUXÍLIO MORADIA DO IEAA/UFAM

A inserção de discentes nas políticas de permanência do ensino superior é fundamental para se avaliar diversas questões atreladas a estes, no qual a pesquisa de cunho quantitativo não poderia considerar os fatos argumentativos existentes neste contexto, partindo da premissa de inclusão social para redução das desigualdades presentes na sociedade contemporânea, e o acréscimo de alunos de baixa renda a ingressarem no ensino superior. Conforme argumenta Baqueiro (2015, pag. 54)

O ensino acadêmico para a elite versus o ensino profissional para a classe trabalhadora. Esse modo de estruturação aprofundou as diferenças de escolaridade que acumuladas somaram graves danos para as classes menos favorecidas acentuando o processo de exclusão escolar. Com as suas oportunidades educacionais reduzidas, esses segmentos ficaram à parte do processo de mobilidade social, acentuando o quadro de pobreza.

Os mecanismos mais comuns por representarem a sociedade burguesa e não a massa popular, a classe baixa são a falta de recursos, crescimento demográfico acelerado e impossibilidade de atender a demanda, assim esses mecanismos impossibilitam o acesso de muitas pessoas as instituições de ensino, selecionando, porém, excluindo o acesso de muitos, prejudicando o desenvolvimento da formação do cidadão este fato contradiz a democratização no contexto educacional.

A perspectiva dos estudantes contemplados com o programa do bolsa moradia não se restringe somente a necessidade financeira, questões mais amplas estão envolvidas neste contexto, o processo de adaptação à nova realidade que está sendo vivenciada por eles, a distância familiar, o novo processo de ensino e aprendizagem da universidade, a identificação com o curso, a cultura da região, no entanto o processo de adaptação é motivado pelo pensamento de estudar e por meio deste garantir um futuro promissor independente de raça, cor, etnia, gênero e religião.

Quando questionado a cerca de seus conhecimentos sobre o processo deste benéfico da universidade, enfatizam o processo de aquisição e importância deste para os acadêmicos. Para o Programa Bolsa Moradia necessita analisar minuciosamente cada critério estabelecido e ter conhecimento a respeito de cada auxílio que se almeja concorrer, compreender as políticas de permanência que a instituição disponibiliza para os acadêmicos. Os discentes argumentaram que as políticas de permanência são relevantes, afirmando que são formas positivas para garantir que os estudantes concluam seus cursos, porém também enfatizaram que os valores

são baixos para custear as despesas da vida acadêmica e alguns devem se comprometer com até no máximo duas bolsas da universidade para assim tentar suprir em uma parcela de suas condições econômicas ou até mesmo contar com ajuda financeira da família, tendo em vista que os familiares ainda dividem as despesas de casa ou trabalham em um período para pagar suas despesas, o que dificulta a sua rotina acadêmica uma vez que esta requer um tempo integral dos estudantes.

A trajetória de vida desses foram marcadas por lutas diárias para ajudarem suas famílias e dar continuidade em seus estudos enfrentando as dificuldades, um dos aspectos citados por todos trata-se da educação que é oferecida no campo, que prejudicou o desenvolvimento de um percentual elevados dos entrevistados, as defasagens ocorridas durante o ensino básico afetou em determinados aspectos o desenvolvimento integral, não proporcionando subsídios para a vida acadêmica, a realidade da educação do campo é caracterizada por um processo histórico de movimentos sociais intensos em prol de uma educação de qualidade adequada as especificidades da comunidade.

As primeiras respostas estão nos semblantes dos entrevistados na leitura que diz “comente o que significa para você estar cursando o ensino superior? Quais suas expectativas?”, todos demonstraram satisfação de estar cursando o ensino superior relatando ser um de seus sonhos de crianças, mas que está constantemente em risco devido as condições socioeconômicas, preocupados que seus sonhos sejam interrompidos a qualquer momento, portanto estar cursando o ensino superior torna-se uma batalha diária, porém com muitas sensações que contribuem para seu crescimento pessoal, em busca da sua realização pessoal e profissional, além de gratificante é um processo que transforma os indivíduos envolvidos, moldando um ser crítico para futuramente estar no mercado de trabalho como um profissional qualificado, por isso mostram satisfação de estar cursando um ensino superior e tratam como um meio de superação, comprometimento, dedicação e ter mais oportunidades.

Este significado está em ir além de conquistar um diploma, mas sim superar os desafios e barreiras impostos no contexto sociocultural, em virtude de sua condição familiar ser desfavorecida em seu capital, é romper com as ideologias ou discursos estereotipados referentes aos filhos dos cidadãos da classe trabalhadora, e sua profissão, para eles e a sua família.

A família é fator importante para o acesso e permanência na universidade motivando diariamente a concluírem seus cursos, sendo uma aspiração realizada em ser o primeiro(a)

membro da família a ingressar no ensino superior, sem deixar influenciar pelas ideologias que utilizam de discursos para uma construção de desigualdade social, as expectativas dos cursos de humanas tem o pensamento de se formar e voltar ao seu local de origem para desempenhar um trabalho qualificado em busca de ter resultados positivos e satisfatórios, os cursos de exatas demonstram interesse em administrar seu próprio negócio futuramente.

A relevância deste auxílio não está contida somente em uma superfície rasa, e objetivos limitados de financiar custos com moradias tornando o perfil dos estudantes dependentes deste para sua permanência na universidade, mas notamos por um lado mais intenso da temática explicitada, sua importância está em amparar pensamentos e sonhos em busca de qualidade de vida e realização dos sujeitos, concretizar desejos, tornando acessível a educação superior para a população, reduzindo as inferioridades criadas por um contexto histórico de alienação das classes trabalhadoras, para que se qualifique visões sobre o mundo e ampliar seus horizontes, construindo uma sociedade consciente, crítica e ativa. É necessário enfatizar a dedicação dos estudantes mediante seu compromisso com os estudos, suas múltiplas sensações diárias que dificultam intrinsecamente, mas que mesmo assim permanecem resilientes.

Ao argumentarem a relação da importância deste auxílio na sua vida acadêmica, citam cooperar empenhando-se em suas atividades para assim custear suas despesas com moradia, envolvendo-se ao máximo em busca de novos conhecimentos para agregar no decorrer de sua formação. Como afirma o entrevistado C em sua resposta a questão da influência deste no desenvolvimento acadêmico *“Sim, pois a dificuldade financeira afeta o psicológico e tempo para outros afazeres, causando dificuldade para se concentrar e ter um bom rendimento”*, portanto como alega Vargas (2008, p. 50) *“Dificuldades de cunho econômico podem interferir na trajetória acadêmica de estudantes de baixa renda, seja através da falta de recursos necessários para o acesso a importantes bens e práticas culturais, seja pela necessidade de conciliar estudos e trabalho”*. Deste modo os benefícios direcionado aos alunos são diversos, contribuindo para uma formação de qualidade, pois, o empenho deste se torna eficaz para seu desenvolvimento.

Em meio a diversos países onde a educação ainda é escassa, ter uma instituição pública para a classe baixa e média é um grande ganho, tendo como enfático exemplo os depoimentos dos discentes nesse documento, a aquisição do conhecimento e um direito de todos e a universidade federal do Amazonas proporciona-o para diversas pessoas que o queiram adquiri-lo, sendo oferecido com qualidade à partir da estrutura da instituição e apoio

nas pesquisas como PIBIC e outros programas de extensão sendo oferecidas diversas vagas para os alunos. Recentemente foi lançada uma pesquisa sobre universidades de países emergentes do site Times Higher Education, a pesquisa evidenciou o quão grande é a importância da disseminação do conhecimento e investimento na educação em universidades públicas, a matéria foi feita pela Universidade Federal de Minas Gerais e dava ênfase no crescimento da mesma no rank das universidades de países emergentes do mundo, no assunto a pesquisadora Sandra Almeida proferiu algo importante dizendo que “É à partir das instituições públicas que se faz pesquisa de ponta e educação de qualidade”, deste modo a UFAM caminha para o lado certo, demonstrando ensino de qualidade e apoio aos alunos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto com base nos dados utilizados nesta pesquisa constatou-se que as políticas de permanência tem papel fundamental na vida acadêmica dos discentes afetando-os em fatores relativos, a bolsa moradia proporciona possibilidade para que diversos discentes residentes do interior do município de Humaitá e outras localidades permaneçam na cidade e conclua sua formação acadêmica, há uma demanda que afirma ter necessidade de rever determinados pontos neste programa, que em sua complexidade não abordam uma pequena parcela das necessidades reais dos estudantes, mesmo existindo adaptação dos critérios de seleção do *campus* da capital Manaus para a instituição de Humaitá, os estudantes citam uma carência de suas opiniões quanto as questões que julgam ser essenciais, deste o processo de seleção a implementação do benefício, assim inoportunamente ocasionam dificuldades em momentos distintos.

As contribuições das políticas de permanência efetivadas na instituição estão atreladas a beneficiar os estudantes que comprovem por meio de documentações oficiais ser baixa renda afim de custear suas despesas mensais com determinados valores que variam dependendo de qual se discutir o auxílio. O pressuposto dessas políticas e criar possibilidades para a universalização do ensino superior de modo a tornar a educação um artefato de libertação crítica desses indivíduos, contribuindo para uma sociedade igualitária com princípios justos, e sujeitos capazes de exercer sua cidadania e que se desenvolvam em sua totalidade.

Contundo analisar as perspectivas dos acadêmicos dos seis cursos de graduação da UFAM/IEAA foi de suma importância para este trabalho, compreender seus conceitos, percepção e anseios, acerca da bolsa moradia fez se relevante para entender que diversos assuntos estão encadeados a esta temática, e expor aqui neste trabalho alguns destes, dão

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

subsídios para reflexão do tema, quão importante e relevante é para as vidas universitárias de modo a não segurar estudantes na universidade mas tornar sonhos em realidade.

## REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. S.(org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2002

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

ANDIFES, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **Relatório da Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES**. 2007.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZAGO, Nadir. **Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 11, n. 32, p. 226-237, maio/ago. 2006.

BAQUEIRO, Dcíola Figueiredo de Andrade. **Equidade e eficácia na educação: contribuições da política de assistência estudantil para a permanência e desempenho discente**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

VARGAS, Michely de Lima Ferreira. *Ensino superior, assistência estudantil e mercado de trabalho: um estudo com egressos da UFMG*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

<https://site.medicina.ufmg.br/inicial/ranking-confirma-importancia-da-universidade-publica-na-producao-do-conhecimento/>

[https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/world-ranking#!/page/0/length/25/sort\\_by/rank/sort\\_order/asc/cols/stats](https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/world-ranking#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats)